QUESTÃO 67

Em 2023, na Unicamp, ocorreram as primeiras formaturas dos estudantes que ingressaram pelo Vestibular Indígena



As universidades brasileiras nunca receberam tantos estudantes indígenas. A expansão obrigou as instituições a se organizar para promover a inclusão e responder às demandas desse novo público, mas também gerou tensões e atritos. Entre as barreiras enfrentadas pelos alunos indígenas estão os problemas para se sustentar financeiramente ou dificuldades para acompanhar os estudos, assim como situações de isolamento. Mas também há entraves de caráter cultural. "Eu costumo ser a última escolhida na hora de formar grupos na sala de aula, e já aconteceu de professores perguntarem em público se estou conseguindo acompanhar a matéria, como se eu fosse atrasada por ser indígena", conta a estudante.

Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 9 abr. 2026 (adaptado).

O desafio da inclusão para os grupos étnicos mencionados no texto ocorre pela tensão entre

A) mérito individual e dificuldade de proficiência linguística.
B) realidades específicas e insuficiência das políticas de permanência.
C) diversidade de costumes e neutralidade do conhecimento científico.
D) pluralidade de saberes e invisibilidade da diversidade de gênero.
E) mudança governamental e limitação da distribuição de renda.

Assunto: Políticas de ação afirmativa

As dificuldades financeiras, o isolamento e os preconceitos relatados mostram que o ingresso na universidade precisa ser acompanhado de condições efetivas de permanência. Ao dizer que costuma ser "a última escolha" nos trabalhos em grupo e que professores questionam sua capacidade "por ser indígena", a estudante evidencia barreiras ligadas à sua realidade étnica. A tensão ocorre porque a ampliação do acesso ainda encontra respostas institucionais insuficientes para assegurar sustento, acolhimento e respeito às especificidades desses estudantes.

Item: B